

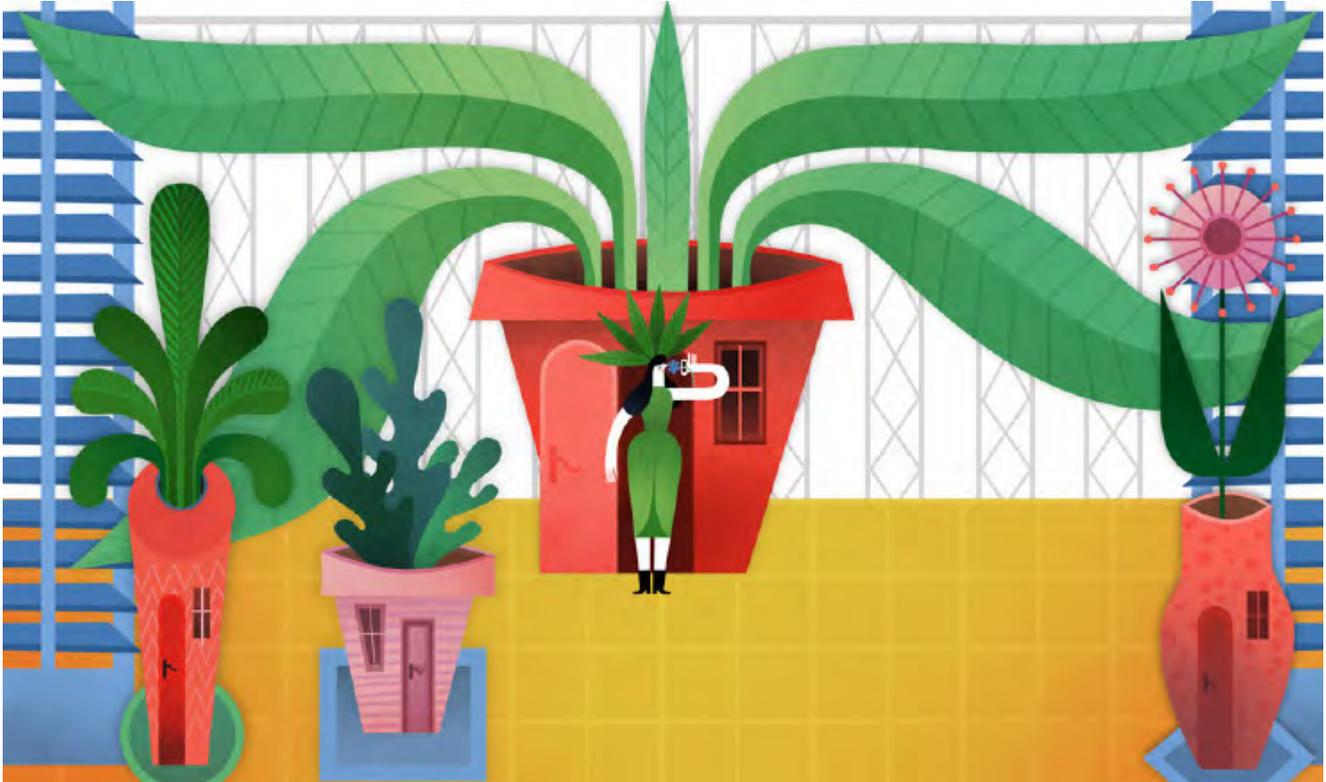
# Análise e comentário dos desenhos do conto “A receita de Mandrágora”

Teberosky, A., Ribera, N.  
Universidade de Barcelona

## Índice

Página 1 do conto	02
Página 3 do conto	03
Página 4 do conto	04
Página 5 do conto	05
Página 6 do conto	06
Página 9 do conto	07
Página 10 do conto	08

## Página 1



A imagem mostra um espaço onde aspectos realistas e imaginários se misturam. Revela muitos elementos do texto, incluindo características da personagem:

- > A varanda com seu parapeito, vasos e persianas é claramente identificável.
- > Os vasos têm janelas e portas, são moradias.
- > Diante do vaso de folhas grandes a personagem aparece em frente à porta.
- > Mandrágora é representada com um vestido verde, cabelo negro e um penacho de folhas na cabeça.
- > A tranquilidade, que segundo o texto é característica da vida da bruxa, é representada pela ação de cheirar uma flor.



**FIGURA 01**

Imagem extraída do *Tacuinum Sanitatis*, 1474. Representa de forma animista a planta de Mandrágora, possui propriedades medicinais e foi usada durante muito tempo em rituais mágicos.

## Página 3



A imagem representa uma das três frases presentes no texto.

A frase “num piscar de olhos organizou seu quarto” ajuda o leitor a compreender os significados da ilustração, ao mesmo tempo em que a imagem amplia e complementa o significado do texto: apresenta o que estava desordenado e como Mandrágora celebrou seu trabalho com os braços abertos para o alto.

- > A imagem, dividida em seu eixo vertical, tem duas partes quase simétricas que representam dois momentos sequenciais de um mesmo espaço.
- > No centro, o rosto de Mandrágora parte o fundo da imagem em dois: apresenta o olho da esquerda fechado e o da direita aberto, representando a expressão “num piscar de olhos” – mas ao contrário, já que a imagem mostra um “fechar e abrir” (olhando a imagem da esquerda para a direita). Os braços levantados de Mandrágora enquadram toda a tela e parecem representar o gesto de “Aí está!”.
- > O fundo representa o mesmo quarto: o da esquerda aparece desordenado, o tom das paredes é ocre escuro; o quarto da direita apresenta os mesmos elementos (roupa, cama, quadros, garrafas), porém bem postos e ordenados. O tom da parede também é ocre, mas mais claro e luminoso (a parede parece mais limpa).

## Página 4



A imagem representa:

- > Elementos que foram anunciados no texto da página anterior: Mandrágora está na cozinha com fogões, frascos e garrafas.
- > Atividades do texto da página atual: Mandrágora fala com a minhoca que está com a cabeça para fora da janela e mostra com a mão os retratos afixados na parede, representando alguns dos personagens que o texto nomeia.
- > Antecipa possibilidades para a página seguinte: na cozinha há muitos livros – poderá consultar a receita.

A personagem de Mandrágora é claramente identificável por seu cabelo negro, seu penacho de folhas na cabeça e o vestido verde. Podemos observar que o vestido não é o mesmo ao longo do conto, mas sempre apresenta tons e formas vegetais: tulipa invertida, campânula invertida...

## Página 5



- > Na imagem vemos simultaneamente os elementos da ação que o texto descreve: consultar o livro e três receitas. Também podemos interpretar como o ponto final da ação imaginada por Mandrágora, na qual o produto das três receitas preenche o espaço liso do fundo.
- > O desenho revela uma nova informação sobre Mandrágora: ela tem uma vívida imaginação que lhe permite representar os produtos das receitas.
- > Quase não vemos Mandrágora, já que está atrás do livro, mas a identificamos por seus traços-chave. A eles se acrescentam os óculos que ressaltam a ação de ler.

## Página 6



> A imagem representa a última frase do texto, "ficou de boca aberta". Como um zoom sobre o rosto de Mandrágora, foca-se a boca da personagem onde, seguindo cânones icônicos, vemos sua garganta negra e campainha.

> Tanto o texto como a imagem descrevem esse momento parado no tempo.

> Além disso, seguem presentes os elementos essenciais para identificarmos Mandrágora (cabelo e penacho), bem como a atividade de ler (livro aberto e óculos).

## Página 9



A tela está dividida em três partes, cada qual representando um momento da narração - como que aspirando à animação.

A **primeira cena** representa o encontro de Mandrágora com o Sol e sua ação de fazer uma pergunta a ele; na **segunda**, Mandrágora espera enquanto o Sol pensa; e, por fim, a **terceira** mostra o que o Sol imagina ser felicidade.

### A PAISAGEM

é exuberante, de vegetação exótica e passa a impressão de lonjura, de que Mandrágora está em meio à imensidão.

### OS PERSONAGENS

> O **Sol** apresenta cores icônicas (amarelos, laranjas, vermelhos) e formas antropomórficas (nariz e bochechas – a boca aparece somente quando ele fala). O tamanho do Sol é grande, o que transmite a sensação de força e poder. Quando o Sol se imagina ao lado da lua é representado em tamanho menor e na paisagem aparecem florzinhas, perdendo em poder e ganhando em doçura.

> **Mandrágora**, além de seus traços característicos, agora leva um caderno e um lápis para anotar as receitas que lhe dizem. As posições que ela adota sugerem que interpela o Sol (na primeira cena com o braço levantado) e que espera uma resposta dele (com os braços abaixados e uma atitude estática).

## Página 10



A tela está dividida em três espaços. Os três representam o mesmo cenário em momentos e situações diferentes. Assim como acontece nas histórias em quadrinhos ou na animação, a ilustração se aproxima da narração temporal dos fatos.

- > Na **primeira cena** vemos Mandrágora com atitude de andar, quase ao final do caminho no alto da montanha. A imagem nos causa a sensação de ação continuada, como diz o texto: “Continuou procurando e procurando” e “passou em cima de uma montanha”.
- > Na **segunda cena**, Mandrágora, já em cima da montanha, agacha-se para falar com ela.
- > Na **terceira** está representado o que a montanha imagina ser felicidade: “conhecer as quentes profundezas da terra” com a montanha convertida em um vulcão.

### A PAISAGEM

Somente montanhas e a personagem pequenina, transmitindo a sensação de solidão e lonjura.

### OS PERSONAGENS

- > A **Montanha** está representada de forma antropomórfica. O caminho a divide em duas partes: uma de terra, que representa seu rosto; e a outra com bosques, representando o seu cabelo. Tem nariz e, quando fala, boca. boca muda de forma, tornando-se sorridente quando imagina o que a faz feliz.
- > **Mandrágora** apresenta os traços que a caracterizam, o lápis, o caderno e assume diferentes posturas: anda e se agacha.